

Santiago, R.S<sup>1</sup>; Miilher, L. P<sup>2</sup>; Anhoque, C.F<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Pós – Graduando em Neurociências Aplicadas à Reabilitação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ  
<sup>2</sup> Professora Adjunta do Curso de Graduação em Fonoaudiologia da Universidade Federal do Espírito Santo – UFES

**Descritores: Esclerose Múltipla, Voz, Fadiga**

## INTRODUÇÃO

A Esclerose Múltipla (EM) é uma doença crônica imunomediada, inflamatória e degenerativa, caracterizada por lesões desmielinizantes do sistema nervoso central (SNC) disseminadas no tempo e no espaço e que, em geral, se manifesta clinicamente por períodos de agudização e remissão, causando graus diversos de incapacidade neurológica <sup>1-2</sup>.

Características tais como fadiga, tensão, ciclos respiratórios pobres e mudanças na altura da voz são os mais encontrados na literatura <sup>3</sup>.

A pesquisa realizada foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Instituição de Origem, com o parecer número 2.083.799.

**Objetivo:** Caracterizar a fadiga vocal em sujeitos com esclerose múltipla.

## MÉTODOS

- 15 sujeitos de ambos os gêneros que frequentam o ambulatório de neurologia do HUCAM;
- Os sujeitos foram avaliados independentes da presença de surto desmielinizante para realizar avaliação vocal;
- Protocolo aplicado: Índice de Fadiga Vocal.

## RESULTADOS

Os dados da média da auto-avaliação mostraram que os sujeitos do estudos relataram fadiga vocal, com resultados aquém do esperado.

IFV	ESCORE FADIGA E RESTRIÇÃO VOCAL: 24,5/44
	ESCORE DESCONFORTO FÍSICO ASSOCIADO A VOZ: 8/20
	ESCORE RECUPERAÇÃO COM REPOUSO VOCAL: 12/12

**QUADRO 1.** Resultados obtidos no Protocolo de Índice de Fadiga Vocal (IFV)

## CONCLUSÃO

Os sujeitos com EM apresentaram impacto em todos os domínios investigados no protocolo IFV.

Na nossa pesquisa, algumas limitações devem ser destacadas como o tamanho da amostra reduzido, a diversidade de idade e tempo de diagnóstico para entrada e inclusão no estudo.

Com isso, se faz necessário a necessidade de mais estudos na área para investigação da fadiga vocal destes sujeitos e correlação mais robusta dos dados.

## REFERÊNCIAS

1. O'Connor, P. Key issues in the diagnosis and treatment of multiple sclerosis. an overview. *Neurology* 2002; 59(6Supl 3),1-33
2. Moreira MA, Tilbery CP, Lana-Peixoto MA, Mendes MF, Kaimen Maciel DR, Callegaro D. Aspectos históricos de la sclerosis múltiple. *Rev Neurol* 2002;34(4):378-383;
3. Nogueira LAC, Nóbrega FR, Lopes KN, Thuler LCS, Alvarenga MP. The effect of functional limitations and fatigue on the quality of life in people with multiple sclerosis. *Arq.Neuro-Psiquiatr.* 2009; 67; 812-817